

## AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elizia Paes de Araujo<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa qualitativa e apresenta a interdisciplinaridade como uma ponte para melhor entendimento das disciplinas entre si. Tem por objetivo principal analisar o discurso sobre as práticas pedagógicas interdisciplinares nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa prática deve acontecer de maneira que os professores possam desenvolver os conteúdos curriculares dialogando entre as disciplinas sem distorcer os objetivos a serem trabalhados. Esse estudo foi realizado por meio de entrevista com cinco professores da rede pública do ensino fundamental nos anos iniciais, na zona rural da Prefeitura Municipal de Garanhuns, Pernambuco, seguindo a respectiva ordem: 1º ano, 2º ano A, 3º ano B, 4º ano e 5º ano. Os dados foram coletados através de informações dos educadores e observação das práticas utilizadas em sala de aula. Na obtenção dos dados para a pesquisa foram relacionadas algumas questões como a interdisciplinaridade no contexto escolar e na prática pedagógica cotidiana. Partindo do pressuposto de que não devemos restringir o conhecimento apenas a uma área específica, havendo a possibilidade de interação entre as disciplinas e conteúdos de acordo com a necessidade dos alunos e do ambiente escolar. Com os resultados, observamos que, boa parte dos professores pesquisados para construção deste artigo não compreendem a prática interdisciplinar, e por falta de capacitação ou mesmo estudos sobre a interdisciplinaridade, não conseguem desenvolver ou relatam dificuldades em correlacionar os conteúdos com outras disciplinas.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Práticas Pedagógicas, Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade promove um ensino dialógico entre as disciplinas sem descaracterizar os objetivos propostos nos documentos legais para cada área de conhecimento. E com isso, os estudantes construirão seus conhecimentos com maior significância, pois as metodologias serão voltadas à superação das dificuldades, tornando-se uma ação metodológica diferenciada dos modelos tradicionais considerados ultrapassados. Nesse sentido, os alunos atribuem relação do que é aprendido em sala a realidade e que se insere, construindo relações entre os saberes e agindo como um ser social.

Para que este trabalho interdisciplinar seja realizado com qualidade é necessário previamente o domínio dos conteúdos a serem trabalhados e uma capacitação aos profissionais. Consequentemente, podemos observar a importância e a contribuição positiva

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG, elizia.p.araujo@gmail.com.

do trabalho interdisciplinar como auxílio na construção do ensino aprendizagem, principalmente, nas intercalações com as disciplinas, que proporciona a relação com vários conhecimentos no âmbito escolar e, assim, auxiliam no ensino aprendizagem.

Este trabalho tem por objetivo principal analisar o discurso sobre as práticas pedagógicas interdisciplinares nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim como, analisar a importância da interdisciplinaridade para os professores nas aulas, verificar as metodologias interdisciplinares utilizadas e compreender os desafios de se trabalhar a interdisciplinaridade.

Esta prática proporciona um ensino diferenciado com objetivo de melhor compreensão e desenvolvimento intelectual dos educandos como previsto nos Parâmetro Curricular Nacional (PCN). Mesmo, conscientizados da importância desta metodologia e de suas contribuições, há uma dificuldade considerada em encontrar profissionais que trabalhem este modelo pedagógico em seu cotidiano, como confirmado em entrevista e observação da prática em uma escola Municipal.

### **Conceito de interdisciplinaridade no Brasil**

O movimento interdisciplinar surgiu na Europa, especificamente na França e na Itália em meados da década de 1960, época em que surgiram movimentos estudantis que colocavam em discussão a necessidade de um novo estatuto para as universidades e para a escola. (FAZENDA, 1994, p.18)

Segundo Fazenda (2002), os estudos sobre interdisciplinaridade no Brasil dividem-se em três períodos: período em que se inicia o processo de estruturação conceitual básica; marcada por um movimento que caminhou na busca de epistemologias que explicitassem o teórico e o abstrato, a partir, do prático, do real; e o momento de definição de uma teoria da interdisciplinaridade.

São práticas constitucionais na Legislação Educacional Brasileira, surgiu com a necessidade de mudanças no ensino, para enriquecer e fortalecer o ensino escolar. Assim, é importante destacar que o termo não possui ainda um conceito concreto, refere-se às vivências em sala de aula, as práticas pedagógicas no cotidiano.

Através da interdisciplinaridade será possível entender os temas das disciplinas de uma forma transversal, sem fugir dos objetivos propostos em cada conteúdo. Esse pressuposto afirma que não devemos restringir o conhecimento apenas a uma área específica. Pois esta inter-relação auxilia o aluno em melhor compreender os conteúdos, superando suas dificuldades na aprendizagem. E com o avanço desta metodologia o ensino predominante nas

escolas desenvolvido por fragmentação em disciplinas, proporciona aos alunos dificuldades em compreender a importância da educação por esses alunos não identificarem relação ao que é aprendido isoladamente nas disciplinas as necessidades do ambiente que está inserido.

### **Contribuição da interdisciplinaridade para o contexto escolar**

É definida com o diálogo entre as várias disciplinas com a junção de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento, sem fugir das particularidades de cada conteúdo a ser trabalhado em sala de aula.

O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos. (BRASIL, 2000.)

Sendo assim, a interdisciplinaridade parte das atitudes num processo de ensino aprendizagem no âmbito escolar baseados nos conteúdos curriculares interligados. Este trabalho deve acontecer de forma que o professor possa desenvolver estes conteúdos relacionando às disciplinas sendo o principal objetivo a aprendizagem do educando.

Modificar a preparação das aulas, proporcionar momentos de autorreflexão aos estudantes, oferecer oportunidades para testar explicações e refletir sobre sua propriedade, limites e possibilidades são atividades que ensinarão uma forma muito diferente de ensinar e aprender ciências. (BIZZO, 2007.)

A fluidez deste trabalho interdisciplinar acontecerá com melhor eficiência com o conhecimento do planejamento, que facilitará a interação dos demais conteúdos, trabalhando em conjunto com a equipe pedagógica contribuindo positivamente para realização deste trabalho. Pois, o objetivo é que o educando construa uma aprendizagem significativa para tornarem-se seres sociais crítico reflexivos, levando em consideração o entendimento que as diversas áreas de conhecimento possuem semelhanças e contribuem para o cotidiano.

Algumas dificuldades estão aparentes na realização desta prática, porém, depende do professor e também do aluno, para que, possa acontecer da melhor forma possível. É importante para o professor no processo de ensino buscar práticas que facilitem ao entendimento dos alunos e interação dos conteúdos e também o aluno, que em sua capacidade desenvolve novas tarefas para compreensão de cada conteúdo.

A opção por organizar o currículo segundo temas facilita o tratamento interdisciplinar das ciências naturais. É também mais flexível para se adequar ao interesse e as características do aluno, pois é menos rigorosa que a estrutura das disciplinas. Os temas podem ser escolhidos considerando-se a realidade da comunidade escolar, ou seja, do contexto social e da vivência cultural de alunos e professores. (PCN: ciências naturais, 1997)

A interdisciplinaridade deve acontecer de forma dinâmica. É muito importante para o contexto escolar contribuindo para construção da aprendizagem, superando assim, ao ensino tradicional com áreas diversas para o conhecimento. Com intuito de desfragmentar as disciplinas.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é classificada nos métodos qualitativos, pois são métodos relacionados diretamente com a compreensão de significados que os pesquisados atribuem a si mesmos em relação as práticas pedagógicas no convívio em sala de aula.

Foi realizada através de entrevista com cinco professores da rede pública dos anos iniciais do ensino fundamental, da zona rural da Prefeitura Municipal de Garanhuns, Pernambuco, sendo nomeados na respectiva ordem: 1º ano, 2º ano A, 3º ano B, 4º ano e 5º ano.

O professor refletindo sobre sua prática explicitará a importância e as dificuldades em se trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula, recriando e inovando para que esta prática torne-se rotina. É importante enfatizar, que a unidade educacional que os professores trabalham funciona com o primeiro e segundo ciclo em um único turno, sendo o matutino; a prefeitura disponibiliza recursos pedagógicos básicos, chegando a conclusão de que a unidade escolar disponibiliza meios para trabalhos interdisciplinares.

As questões aplicadas aos professores para construção deste trabalho foram respectivamente: Qual a importância da interdisciplinaridade nas aulas? No seu fazer pedagógico como percebe a relação interdisciplinar com outras matérias? A interdisciplinaridade pode ser considerada um fazer positivo ou negativo? Por quê? Quais os processos metodológicos que você utiliza para desenvolver um trabalho interdisciplinar? Você tem dificuldades em relação a interdisciplinaridade com outras matérias? Se sim, quais?

Os professores participantes na pesquisa têm graduações diversas, como no caso da professora do 1º ano com graduação em Letras, 2º ano A, com formação em Licenciatura em Pedagogia e Psicopedagogia; do 3º ano B, com formação em Licenciatura em Pedagogia; 4º ano, com formação em Licenciatura em Geografia e 5º ano também com formação em Licenciatura em Geografia e pós em Psicopedagogia.

Para os profissionais que destacamos fazer a interdisciplinaridade em seu fazer pedagógico consideramos identificar como se realizavam essas estratégias didáticas e quais os conteúdos trabalhados.

## DESENVOLVIMENTO

Refletimos no conceito de que não se tem uma firmação concreta do seu significado, mas, compreendemos que o objetivo é bem explícito sobre a contribuição para a educação em busca da construção do conhecimento dos alunos e se trata de uma busca inovadora, que procura fragmentar o processo de produção e socialização do conhecimento. Que leva os alunos a contextualizar de forma reflexiva o conhecimento escolar em relação ao cotidiano e interação entre a teoria e prática. Sobre interdisciplinaridade Trindade (2008, p.73) nos afirma que:

Mais importante do que defini-la, porque o próprio ato de definir estabelece barreiras, é refletir sobre atitudes que se constituem como interdisciplinares: atitude de humildade diante dos limites do próprio saber, sem deixar que ela se torne um limite; a atitude de espera diante do já está estabelecido para que a dúvida apareça e o novo germine; a atitude de deslumbramento ante a possibilidade de superar outros desafios; a atitude de respeito ao olhar o velho com o novo, ao olhar o outro é reconhecê-lo, reconhecendo-se; a atitude de cooperação que conduz às parcerias, às trocas, aos encontros, mais das pessoas que das disciplinas, que propiciam as transformações, razão de ser da interdisciplinaridade. Mais que um fazer, é paixão por aprender, compartilhar e ir além.

Precisamos pensar em como esta prática será aplicada em sala, e não tornar um ensino desfragmentado sem constituir a principal função da prática que é o desenvolvimento deste aluno de acordo com suas particularidades superando assim o ensino tradicional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da entrevista realizada e do referencial teórico a respeito da interdisciplinaridade constatou-se que esta prática desempenha um papel importante no desenvolvimento dos alunos. Com esta pesquisa podemos observar que muitos dos professores desconhecem o que realmente é a interdisciplinaridade, assim como, sua contribuição na construção do conhecimento para os educandos, além de relatarem quando o método interdisciplinar acontece, relatam a dificuldade em se trabalhar os conteúdos relacionados às matérias, principalmente, de artes e matemática.

Por outro lado, relatam nas respostas a facilidade em interligar os conteúdos nas disciplinas de ciências, história e geografia, como num exemplo citado por uma das professoras, a exploração do espaço, planetas o estudo no decorrer dos tempos, como também

o sistema decimal na disciplina de matemática. Esta facilidade pode ser explicada pela formação dos professores em Licenciatura em Geografia.

Com resposta aos questionários:

Relacionando a primeira pergunta realizada aos professores envolvidos: Qual a importância da interdisciplinaridade nas aulas? O professor do 1º ano, respondeu *“É importante para unir os vários conteúdos curriculares em um único tema”*; o professor do 2º ano A, respondeu: *“É fundamental para se trabalhar e construir os conhecimentos dentro das dificuldades apresentadas.”*; o professor do 3º ano B, *“é importante para o desenvolvimento do aluno de forma criativa e fácil, contribuindo para o ensino aprendizagem.”*; o professor de 4º ano, respondeu: *“Esse encontro de duas ou mais disciplinas é importante para se pensar num programa ou projeto de estudo.”*; e o Professor de 5º ano, afirma: *“A interdisciplinaridade é essencial em nossas aulas, pois é através dela que podemos interligar diversos eixos, em apenas uma aula contemplamos vários conteúdos, que surgem ou não em nosso cotidiano”*.

Baseando-se nos resultados dessa pesquisa podemos compreender a importância da interdisciplinaridade aplicada em sala de aula. Como resultados levantados a partir da entrevista realizada é possível observar que os professores têm uma visão parecida na importância de se praticar a interdisciplinaridade.

Este contexto, está de acordo com Fazenda (2008, p.61) que diz:

a interdisciplinaridade sugere um conjunto de relações entre disciplinas abertas sempre a novas relações que se vai descobrindo, pois interdisciplinar é toda interação existente entre duas ou mais disciplinas no âmbito do conhecimento, dos métodos e da aprendizagem da mesma; interdisciplinaridade é o conjunto das interações existentes e possíveis entre a disciplina.

Seguindo com a segunda pergunta: No seu fazer pedagógico, como percebe a relação interdisciplinar com outras matérias? O Professor do 1º ano, afirma: *“não utilizo muito essa prática, porque nos livros disponibilizados não aparece muito essa relação e nas poucas vezes que utilizo, uso em forma de leitura e slides”*; o professor do 2º ano A, *“Dar pra perceber porque eu sempre relaciono com outras matérias, com leitura, interpretação de textos e de tabelas, interpretação de gráficos”*; o professor do 3º ano B, *“Isso acontece pouquíssimas vezes, pois na hora da prática eu prefiro usar o livro, porque assim, eles aprendem e levam esse livro pra casa pra os pais ajudarem na atividade”*; professor do 4º ano, *“Um trabalho colaborativo entre as disciplinas, ou seja, mostrar para os alunos qual os conteúdos andam juntos. Exemplo: juntar Geografia e História em uma mesma aula”*; o professor do 5º ano, *“Em diversos aspectos. Quando utilizamos um conteúdo, como por*

*exemplo, “a origem do universo”, podemos trabalhar língua portuguesa, na leitura de textos sobre o assunto. A matemática quando calculamos o tempo de origem do universo, pegamos esse número e trabalhamos o sistema de numeração decimal. Em Ciências, podemos trabalhar a exploração do espaço, planetas, corpos celestes, assim como, em Geografia. Já em História os instrumentos utilizados no estudo do universo no decorrer dos tempos”.*

Podemos perceber as dificuldades apresentadas pelos professores na prática da interdisciplinaridade na relação das matérias com outras, mesmo compreendendo a sua importância uma pequena minoria consegue desenvolver este trabalho de fato, por falta de capacitação destes professores, se atentando apenas aos livros didáticos.

Como relata o professor do 1º ano que não a utiliza por falta da relação nos livros didáticos. A professora do 3º ano B, entende a proposta, porém limita-se aos livros, justificando como incentivo a participação dos pais no processo de ensino. Por outro lado, podemos perceber que os demais professores praticam a interdisciplinaridade em suas aulas, mesmo a professora do 4º ano deixando a realização da prática solta, sem explicar como é realizada, sendo justificada a veracidade da prática interdisciplinar nas observações de uma forma ainda tímida.

Continuando referente a terceira pergunta: A interdisciplinaridade pode ser considerada um fazer positivo ou negativo? Por quê? O professor do 1º ano, relata: *“Positivo, porque através dessa relação interdisciplinar os alunos conseguem desenvolver melhor seus conhecimentos”*; o professor do 2º ano A, *“Positivo, porque trás a sala de aula a relação interdisciplinar e os alunos compreendem melhor os conteúdos”*; o professor do 3º ano B, *“Positivo na sua importância, mas, torna-se negativo, porque os materiais que temos a respeito desses assuntos na escola são poucos.”*; o professor do 4º ano, *“Positivo. O professor deve partir de um problema de interesse geral, aproveitando as disciplinas como ferramentas para entender determinados assuntos”*; e 5º ano, *“Positivo, pois um só conteúdo pode ser estudado sob o olhar de diversas disciplinas”*.

Analisando as repostas obtidas, o professor do 3º ano B não compreende que a interdisciplinaridade é uma prática pedagógica que deve partir do professor desenvolvê-la em sala de aula no seu dia a dia, prendendo-se ao livro didático.

A respeito da pergunta: Quais os processos metodológicos que você utiliza para desenvolver um trabalho interdisciplinar? O professor do 1º ano, *“Utilizo slide, os livros didáticos, construção de cartazes, essas práticas utilizo em todas as minhas aulas”*; o professor do 2º ano A, *“Sempre Utilizo construção em cartazes, músicas, slides, vídeos, textos com leitura individual e coletiva e também atividades trazidas por mim e dos livros*

*mesmo, depende do conteúdo.”; o professor do 3º ano B, “Eles constroem seus conhecimentos tirando dúvidas, analisando o que é aplicado, utilizo atividades impressas, copiadas no quadro e oral. Também utilizo o livro didático.”; o professor do 4º ano, “Os alunos constroem os seus conhecimentos através dos conteúdos trabalhados, ou seja, juntar em blocos assuntos fundamentais para o desenvolvimento de nossos alunos numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida.”; e o professor do 5º ano, “Geralmente, utilizo a sequência didática, e procuro usar recursos que facilitem a compreensão do educando, como slides, vídeos, leitura, trabalho em grupo, dinâmicas que contemplem o eixo trabalhado”.*

Nota-se que os professores partem de uma sequência didática, utilizam os recursos disponíveis, como: data show para apresentação de slides e atividades do livro didático. É perceptível quando a professora do 2º ano relaciona a matemática financeira com as festividades juninas, relacionando a matemática, com o eixo temático, a história e utilizando conteúdos referentes ao seu cotidiano.

Por fim, a pergunta: Você tem dificuldades em relacionar a interdisciplinaridade com outras matérias? Se sim, quais? O professor do 1º ano, afirma: *“Sim, porque não consigo encontrar algo que relacione com a matéria de artes e principalmente tenho dificuldade em juntar os conteúdos de matemáticas com algumas disciplinas.”*; o professor do 2º ano A, afirma: *“Não, pois eles participam bem das atividades propostas e desenvolvem os conteúdos trabalhados, além de ser possível relacionar os conteúdos com outras disciplinas.”*; o professor do 3º ano B, afirma: *“Apoio da instituição com ajuda de outros profissionais com domínio de sua área, pois o conteúdo será mais completo, então um professor pode trabalhar de forma interdisciplinar mais a instituição perde muito quando não proporciona que todo o grupo trabalhe de forma interdisciplinar.”*; o professor do 4º ano, afirma: *“Não consigo trabalhar a interdisciplinaridade, porque a escola não disponibiliza meios de compreender como fazer essa prática.”*; e o professor do 5º ano, afirma: *“Hoje em dia, a maioria dos livros vem com uma proposta interdisciplinar, o que facilita bastante, porém, trabalhar artes e ensino religioso é mais complicado, porque o material para essas disciplinas é escasso, não há muitas opções. E diante disso, fica mais difícil fazer a relação dessas disciplinas com as demais”.*

O professor do 4º ano afirma não conseguir realizar a prática contradizendo as suas respostas anteriores, o que nos leva a entender que o mesmo não compreende o que significa a interdisciplinaridade, muito menos, como deve ser a sua prática.

Provavelmente, por desconhecerem realmente a interdisciplinaridade, ou mesmo por falta de capacitação, não consigam desenvolver um trabalho interdisciplinar adequado e de qualidade, relatando assim essa dificuldade na realização dessa prática interdisciplinar.

A relação interdisciplinar no fazer pedagógico é possível na correlação com as várias disciplinas para mostrar, também, para os alunos que os conteúdos andam juntos. Enfatizam a facilidade em relacionar os conteúdos disciplinares com a língua portuguesa, ao mesmo tempo, em que, encontram dificuldades na relação com os conteúdos de matemática, religião e artes, justificando que, os materiais de apoio relacionados a essas disciplinas são escassos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de observações e questionários, foi possível observar como a interdisciplinaridade contribui no enriquecimento do aprendizado dos alunos e como os professores a utilizam, mesmo muitos relatando algumas dificuldades nas inter-relações com algumas disciplinas. Alguns professores desconhecem o significado da interdisciplinaridade, mas, consideram a interdisciplinaridade importante para construção do conhecimento.

Buscando analisar as práticas dos professores, segundo dados coletados na pesquisa através de questionários. Enriquecendo nosso conhecimento a respeito das práticas pedagógicas interdisciplinares e como elas suprem efeitos positivos no ensino aprendizagem.

A interdisciplinaridade é fundamental para deixarmos de lado a educação baseada na formação de modelos, memorizações, e fragmentação do conhecimento, abandonar o ensino aprendizagem presos apenas aos livros didáticos e buscar um ensino inovador, tecnologias, projetos aplicáveis, enriquecimentos para prática cotidiana nas escolas. São fundamentais para desfragmentar as disciplinas e modificar as práticas consideradas ultrapassadas no processo de ensino aprendizagem.

Compreendemos que este método exige uma imersão do professor e por ser novo, concluo que não é de fácil condução, porque o profissional carrega consigo concepções já construídas do seu fazer pedagógico e essas mudanças e transformações são difíceis de se efetivarem, considerando também a influência e as exigências municipais que dificultam esse processo.

Com os resultados obtido pudemos compreender as mudanças no decorrer dos anos podem ser significativas e em consequência este trabalho abre a oportunidade de discussão para novas pesquisas no campo de atuação.

## REFERÊNCIAS

BIZZO, Nélio Marco Vincenzo. *Ciências: fácil ou difícil? Orientações gerais para a prática do professor*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, Ivani A. *Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa*. São Paulo: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

TRINDADE, D. F. *Interdisciplinaridade um novo olhar sobre as ciências*. In: FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.